



## **BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO Nº 017 de 10 de agosto de 2020**

### **DOENÇA PELO NOVO CORONAVÍRUS 2019 - COVID-19**

Semana epidemiológica 32 (02/08/2020 a 08/08/2020)

## **1- INTRODUÇÃO**

### **1.1 Área de análise**

O município de Nova Iguaçu tem uma área total de 521,2 km<sup>2</sup>, correspondentes a 7,7% da região metropolitana do estado do Rio de Janeiro. Segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2010, o município tinha uma população de 796.257 habitantes, correspondente a 6,7% do contingente da região Metropolitana do estado. Em 2019 a população foi estimada em 821.128 habitantes.

De acordo com critérios físico-urbanísticos, administrativos e de planejamento, descritos pelo Decreto Municipal de Nova Iguaçu nº 6.629 de 17 de fevereiro de 2003, o município de Nova Iguaçu está dividido em nove Unidades Regionais de Governo (URGs) e 68 bairros.

### **1.2 Manifestações clínicas**

O espectro clínico da infecção por coronavírus é muito amplo, podendo variar de um simples resfriado até uma pneumonia severa. No entanto, neste novo coronavírus não está estabelecido completamente o espectro, necessitando de mais investigações e tempo para caracterização da doença. Segundo os dados mais atuais, os sinais e sintomas clínicos referidos são principalmente respiratórios. O paciente pode apresentar febre, tosse e dificuldade para respirar (Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020).

### **1.3 Análise epidemiológica**

No Estado do Rio de Janeiro a Secretaria Estadual de Saúde registrou até o dia 01 de agosto de 2020, 167.225 casos confirmados e 13.572 óbitos por coronavírus (Covid-19).

No período até 09 de agosto de 2020, a Secretaria Municipal de Saúde de Nova Iguaçu recebeu um total de notificação de 6235 casos para investigação de possível Infecção Humana pelo COVID-1. Até a presente data, 4738 pacientes residentes no município, foram confirmados para COVID 19 e 363 pacientes residentes em outro município



A taxa de incidência está em 577,01 por 100.000 habitantes menores que a taxa de incidência do Estado do RJ que está em 1042,7 por 100.000 habitantes (atualizada em 10/08/2020). A letalidade do município está em 9,6% maior que o Estado do RJ que está em 7,84%.

<b>PAINEL CORONAVÍRUS COVID-19</b>	
<b>MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU / RJ</b>	
<b>INCIDÊNCIA: 577,01/ 100.000 hab.</b>	
<b>LETALIDADE: 9,6%</b>	
<b>MORTALIDADE: 55,17/ 100.000 hab.</b>	
<b>DADOS HGNI – COVID (10/08/2020)</b>	
<b>INTERNADOS: 19</b>	
<b>CTI: 08 (05 ENTUBADOS)</b>	
<b>ENFERMARIA: 11</b>	
<b>PEDIATRIA: 0</b>	
<b>ATENDIMENTOS: 24</b>	
<b>ÓBITOS: 1</b>	
<b>TRANSFERÊNCIAS: 02</b>	

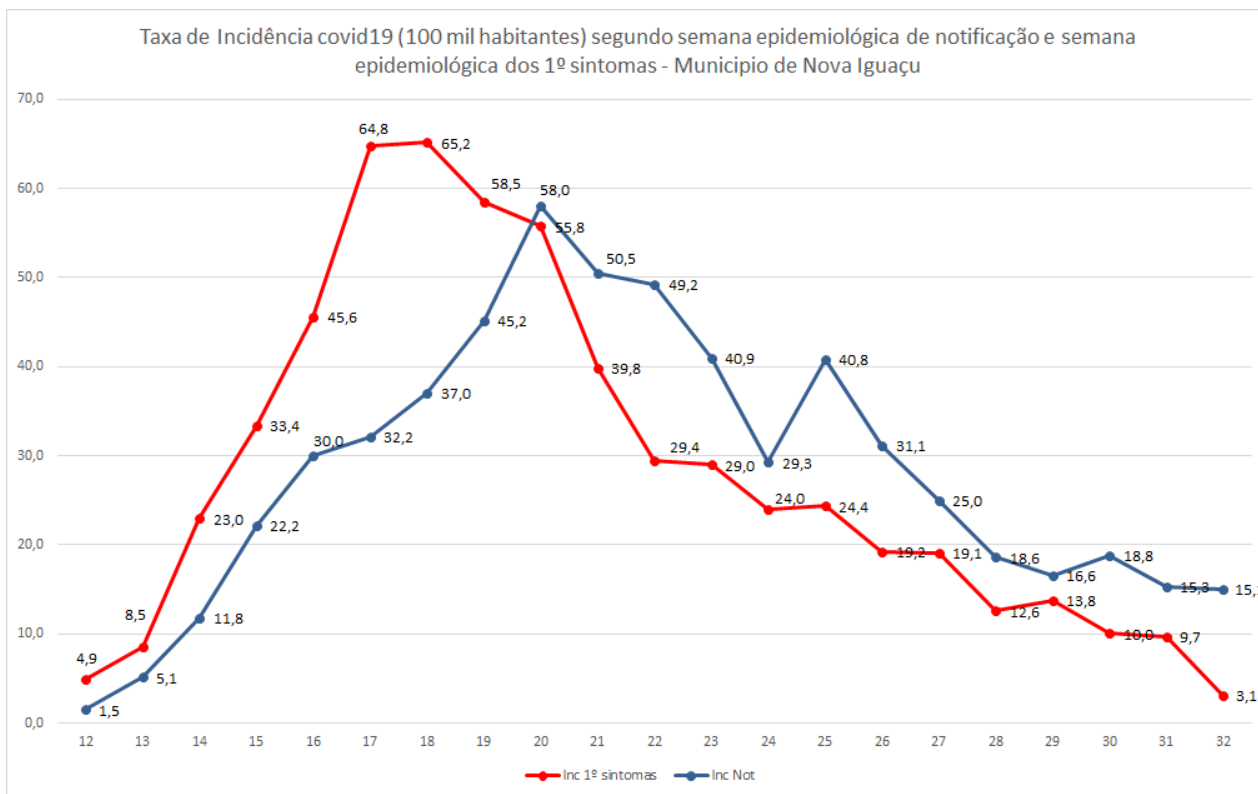
## 2. RESULTADOS

### 2.1 Análise da incidência de casos de COVID

O Gráfico que referia-se a taxa de incidência de Covid-19 por semana epidemiológica de acordo com a data de divulgação de resultados laboratoriais foi retirado do boletim pois graças ao aumento da capacidade do laboratório Central Noel Nutels e a recente descentralização da realização do PCR-RT para o laboratório da Fiocruz, o tempo de liberação dos resultados diminuiu substancialmente sendo este liberado na maioria dos casos dentro da semana epidemiológica de notificação.

Diante do exposto acima e da construção do gráfico abaixo, onde estão apresentadas as informações da incidência de casos confirmados por data dos primeiros sintomas e por data de notificação, não se faz necessária a apresentação do gráfico excluído.

**Gráfico 01** – Comparação de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação e data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 12-32/2020





O gráfico 01 mostra diferença entre as duas linhas de incidência. A linha da incidência por semana epidemiológica dos primeiros sintomas mostra aumento até a semana 18 (incidência de 65,2) com redução até a semana 28 (incidência de 12,6), aumento na semana 29 (incidência 13,8) e redução nas semanas posteriores. A linha da incidência por semana de notificação mostra aumento até a semana 20 (incidência 58,0), redução até a semana 24 (incidência 29,3), aumento na semana 25 (incidência 40,8), ocorre decréscimo até a semana 29 (incidência 16,6), aumento na semana 30 (incidência 18,8) e decréscimo na semana 31 e 32 (incidência 15,3 e 15,1). Observa-se uma diferença entre as duas curvas, relacionada ao tempo entre a data de primeiros sintomas e a data de notificação, o que pode estar relacionada ao agravamento dos sintomas e a procura pelos serviços de saúde.

**Tabela 1 – Distribuição das taxas de incidência e letalidade de casos confirmados de COVID-19 por URG e Bairro-Nova Iguaçu/2020**

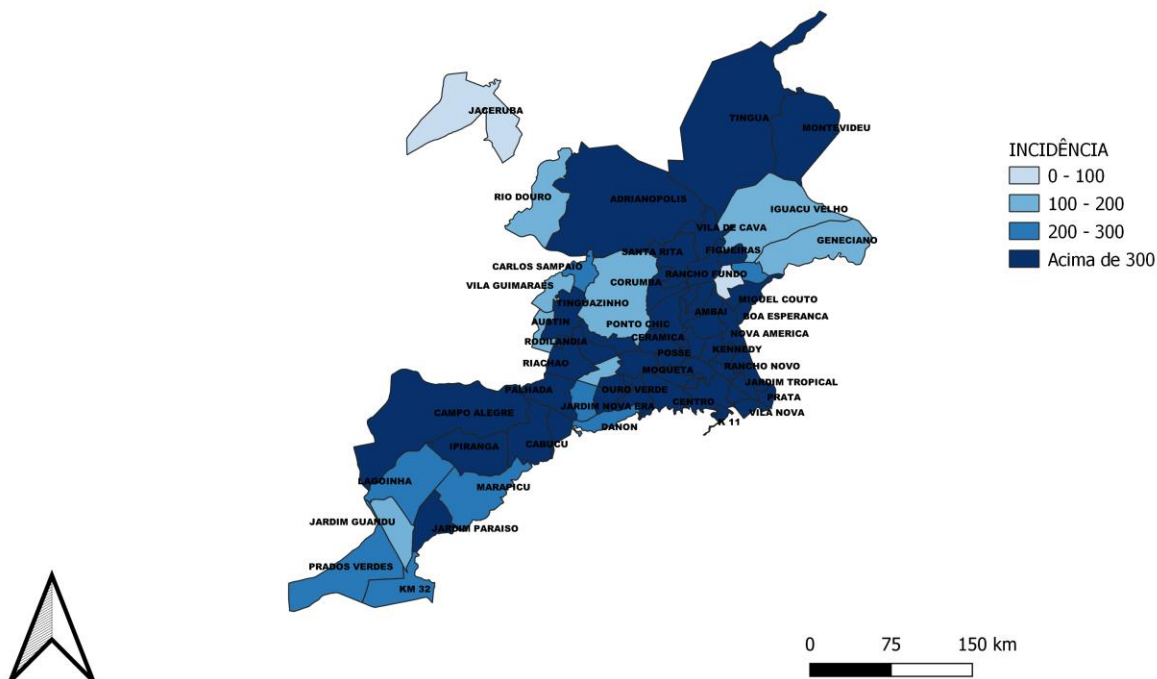
URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CENTRO	<b>CENTRO</b>	468	24	<b>1715,10</b>	5,1
	K 11	69	2	1153,85	2,9
	BAIRRO DA LUZ	168	15	669,22	8,9
	SANTA EUGENIA	103	10	742,61	9,7
	JARDIM IGUAÇU	74	8	741,48	10,8
	<b>CHACRINHA</b>	15	2	309,47	<b>13,3</b>
	MOQUETA	52	5	605,71	9,6
	CALIFORNIA	63	6	977,65	9,5
	VILA NOVA	81	6	899,10	7,4
	JARDIM DA VIGA	47	6	407,42	12,8
	RANCHO NOVO	67	6	887,06	9,0
	VILA OPERARIA	36	4	306,46	11,1
	ENG. PEQUENO	69	6	512,14	8,7
	JARDIM TROPICAL	71	6	776,72	8,5
	PRATA	72	5	1070,63	6,9
	<b>TOTAL</b>	<b>1455</b>	<b>111</b>	<b>849,48</b>	<b>7,6%</b>
	POSSE	<b>POSSE</b>	279	23	<b>2297,81</b>
CERAMICA		113	11	550,87	9,7
PONTO CHIC		59	5	394,97	8,5
AMBAI		44	5	749,96	11,4
NOVA AMERICA		48	5	334,52	10,4
CARMARY		86	9	467,39	10,5
TRES CORACOES		26	4	759,35	15,4
KENNEDY		55	7	364,43	12,7
<b>PARQUE FLORA</b>		34	7	411,82	<b>20,6</b>
B BOTAFOGO		47	4	998,73	8,5
<b>TOTAL</b>		<b>791</b>	<b>80</b>	<b>672,12</b>	<b>10,1%</b>
C.SOARES	<b>COM. SOARES</b>	307	24	<b>1089,93</b>	7,8
	OURO VERDE	47	6	457,15	12,8
	JARDIM ALVORADA	91	6	735,71	6,6
	DANON	18	2	290,65	11,1
	JARDIM PALMARES	49	2	298,33	4,1
	ROSA DOS VENTOS	27	3	170,78	11,1
	<b>JD. PERNAMBUCO</b>	33	6	321,14	<b>18,2</b>
	JARDIM NOVA ERA	77	5	591,22	6,5
<b>TOTAL</b>	<b>649</b>	<b>54</b>	<b>576,66</b>	<b>8,3%</b>	

URG	BAIRRO	Conf.	Óbitos	Incid.	Letalid.
CABUÇU	CABUCU	129	10	528,49	7,8
	PALHADA	69	11	546,19	15,9
	<b>VALVERDE</b>	75	12	<b>645,11</b>	16,0
	MARAPICU	35	3	285,83	8,6
	<b>LAGOINHA</b>	31	5	237,18	<b>16,1</b>
	CAMPO ALEGRE	31	1	388,03	3,2
	IPIRANGA	39	5	405,15	12,8
<b>TOTAL</b>	<b>409</b>	<b>47</b>	<b>446,52</b>	<b>11,5%</b>	
KM 32	KM 32	46	6	278,99	13,0
	<b>JD. PARAISO</b>	59	11	<b>341,36</b>	18,6
	<b>JD. GUANDU</b>	35	7	198,55	<b>20,0</b>
	PRADOS VERDES	20	0	202,16	0,0
<b>TOTAL</b>	<b>160</b>	<b>24</b>	<b>261,04</b>	<b>15,0%</b>	
AUSTIN	<b>AUSTIN</b>	351	32	<b>1367,94</b>	9,1
	RIACHAO	41	3	339,46	7,3
	INCONFIDENCIA	9	1	161,26	11,1
	<b>C. SAMPAIO</b>	16	4	210,61	<b>25,0</b>
	TINGUAZINHO	15	2	149,37	13,3
	CACUIA	45	5	563,42	11,1
	RODILANDIA	46	7	303,63	15,2
VILA GUIMARAES	27	6	168,37	22,2	
<b>TOTAL</b>	<b>550</b>	<b>60</b>	<b>549,29</b>	<b>10,9%</b>	
VILA DE CAVA	VILA DE CAVA	113	13	705,06	11,5
	SANTA RITA	110	8	457,93	7,3
	RANCHO FUNDO	20	3	304,55	15,0
	<b>FIGUEIRAS</b>	30	5	<b>1269,04</b>	<b>16,7</b>
	<b>IGUAÇU VELHO</b>	6	1	150,60	<b>16,7</b>
	CORUMBA	64	8	491,78	12,5
<b>TOTAL</b>	<b>343</b>	<b>38</b>	<b>519,88</b>	<b>11,1%</b>	
MIGUEL COUTO	<b>MIGUEL COUTO</b>	183	23	<b>969,13</b>	12,6
	<b>BOA ESPERANCA</b>	44	6	699,41	<b>13,6</b>
	PARQUE AMBAI	12	1	98,84	8,3
	GRAMA	24	2	245,00	8,3
	GENECIANO	15	1	164,58	6,7
	<b>TOTAL</b>	<b>278</b>	<b>33</b>	<b>494,44</b>	<b>11,9%</b>
TINGUÁ	<b>TINGUA</b>	22	3	<b>1237,35</b>	13,6
	MONTEVIDEU	10	2	400,00	20,0
	ADRIANOPOLIS	17	0	410,93	0,0
	RIO DOURO	3	0	125,31	0,0
	<b>JACERUBA</b>	3	1	34,44	<b>33,3</b>
<b>TOTAL</b>	<b>55</b>	<b>6</b>	<b>281,75</b>	<b>10,9%</b>	

A tabela 1 mostra a distribuição da taxa de incidência e de letalidade dos casos confirmados de COVID-19 por bairros e Unidade Regional de Governo – URG. A maior incidência de casos confirmados foi na URG Centro 849,48 e a maior Taxa de Letalidade ocorreu na URG KM 32 (15,0%).

**Mapa 1-** Taxa de Incidência de casos confirmados de Covid-19 georeferenciada por bairros – Nova Iguaçu/2020

### Taxa de Incidência de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



O mapa 1 mostra os bairros do município de Nova Iguaçu que apresentam as maiores taxas de incidência de covid19. Dentre os 68 bairros, 50 apresentaram taxa de incidência superior a 300 casos por 100 mil habitantes, entre eles temos: Prata (1070,63), Comendador Soares (1089,93), K11 (1153,85), Tingua (1237,35), Figueiras (1269,04), Austin (1367,94), Centro (1715,10) e Posse (2297,81).

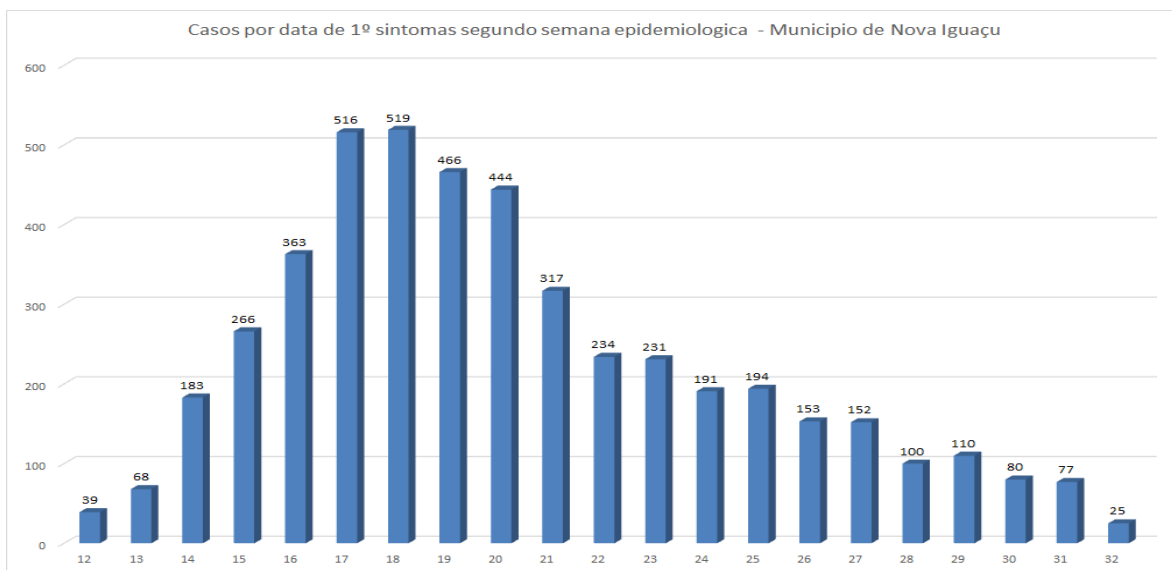
## Mapa 2- Taxa de Letalidade de casos confirmados de Covid-19 por bairros – Nova Iguaçu/2020

### Taxa de Letalidade de Covid-19 - Segundo Bairro - Município de Nova Iguaçu



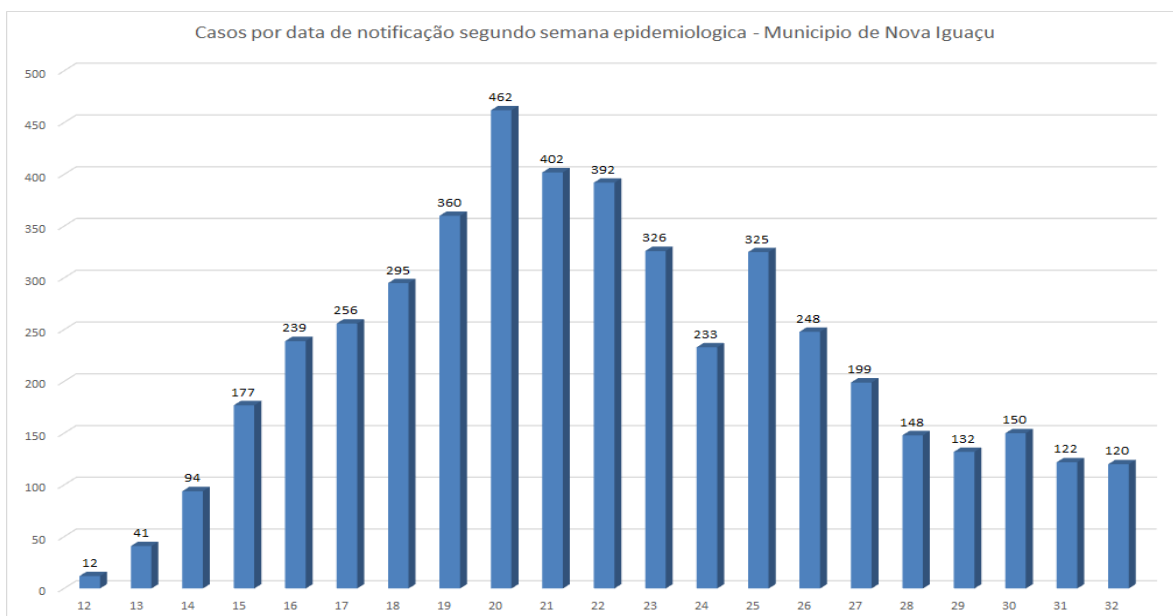
O mapa 2 mostra a taxa de letalidade por bairros do município de Nova Iguaçu. O bairro que apresentou maior taxa de letalidade foi Jaceruba, com taxa entre 30 a 40%, seguido de Parque Flora, Vila Guimarães e Carlos Sampaio com letalidade entre 20 e 30%. Observam-se três bairros sem ocorrência de óbitos por Covid19.

**Gráfico 02** - Distribuição de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de primeiros sintomas no município de Nova Iguaçu/RJ – Semana Epidemiológica 12-32/2020



O gráfico 2 mostra aumento do número de casos de covid19 até a semana 18 que apresentou um total de 519 casos. Houve decréscimo do número de casos até a semana 28 (100 casos). A semana 29 mostra um leve aumento (110 casos), com queda nas semanas 30, 31 e 32, com 80, 77 e 25 casos respectivamente.

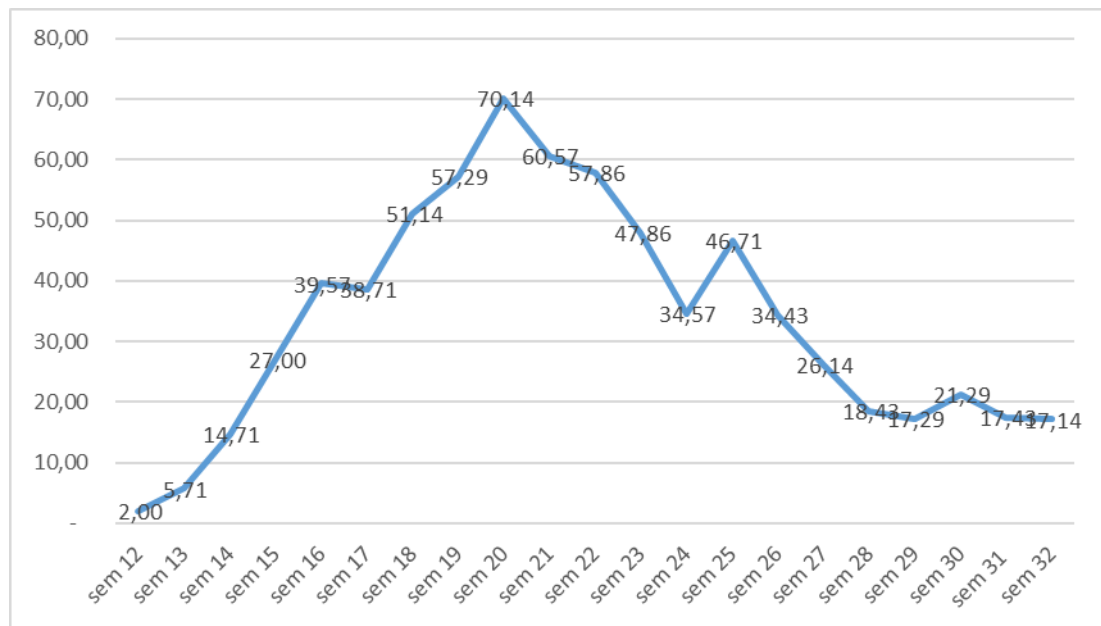
**Gráfico 03** - Distribuição de número de casos de COVID-19 de acordo com a data de notificação no município de Nova Iguaçu/RJ – Semana Epidemiológica 12-32/2020





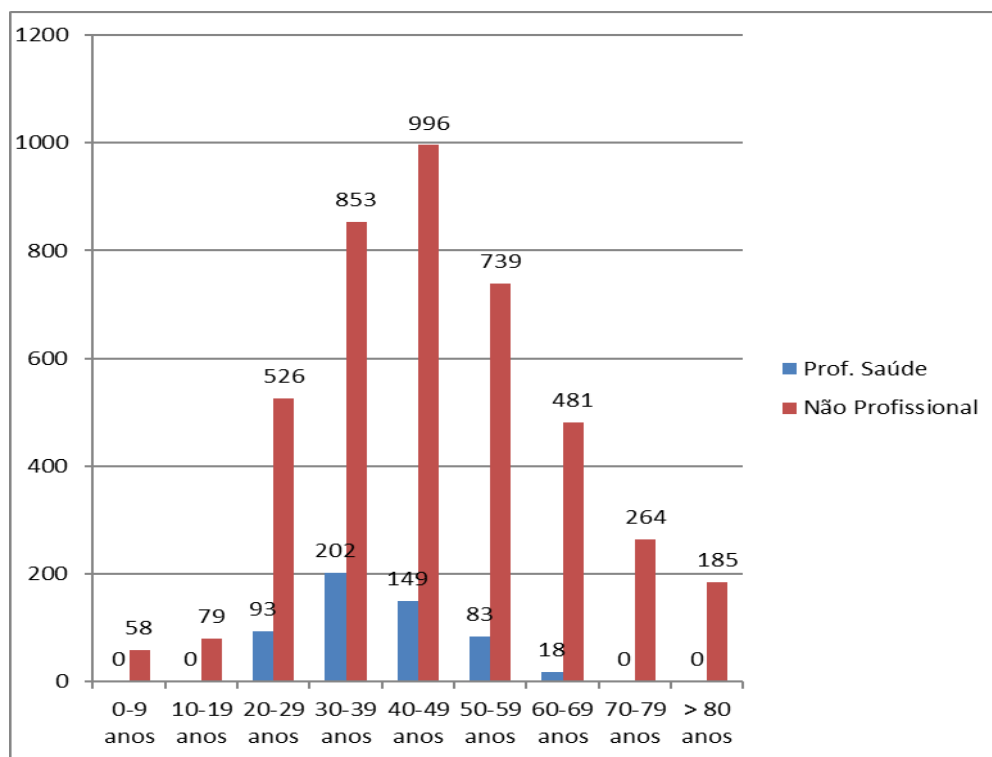
O gráfico 3 mostra aumento do número de casos de covid-19 até a semana 20 que apresentou um total de 462 casos. Houve decréscimo até a semana 24, com total de 233, aumento na semana 25 com redução até a semana 29, aumento na semana 30 com total de 150 casos notificados e nova redução nas semanas seguintes, com total de 122 e 120 casos.

**Gráfico 04** – Distribuição da média móvel do número de casos por semana epidemiológica 12-32 no município de Nova Iguaçu/RJ



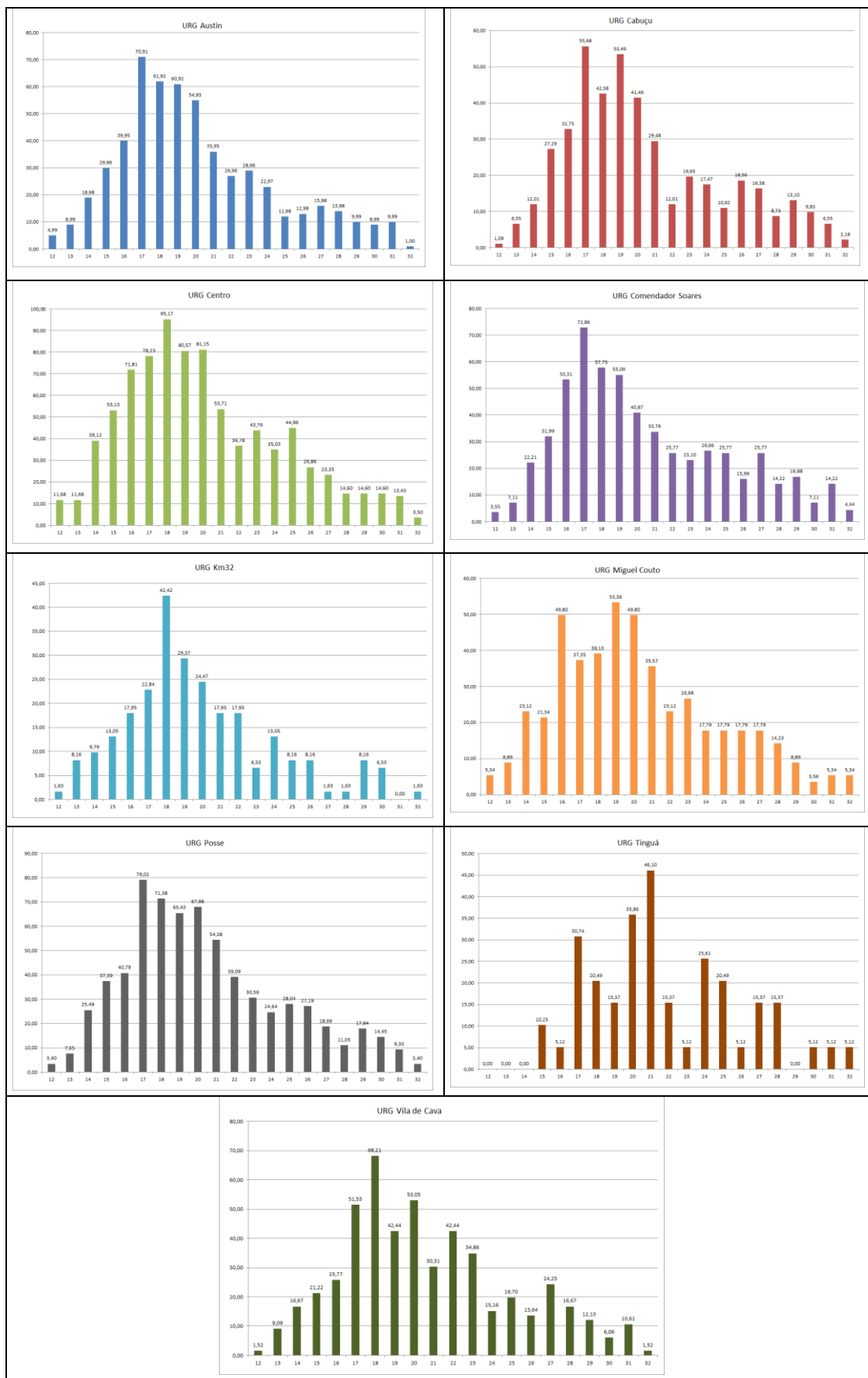
A média móvel por semana epidemiológica foi calculada pelo número de casos segundo a data de notificação. A média móvel teve seu pico na semana 20 com decréscimo nas semanas posteriores, aumento na semana 25 e contínuo decréscimo até a semana 29. A semana 30 apresentou aumento da média. Ao compararmos a média da semana 30 com as duas semanas anteriores há um leve aumento da média de 18,43 para 21,29. A semana 31 mostra um decréscimo que se mantém na semana 32. No momento existe 28 casos aguardando resultado laboratorial.

**Gráfico 05** – Distribuição dos casos de COVID-19 por faixa etária no município de Nova Iguaçu/RJ – semana epidemiológica 9-32/2020



O gráfico 05 mostra a distribuição dos casos de COVID-19 de acordo com a faixa etária distribuída por profissionais de saúde e não profissionais. A faixa etária predominante entre os não profissionais de saúde é de 40 a 49 anos representando 23,8 % do total de casos. Entre profissionais de saúde a faixa etária predominante de 30 a 39 anos o que representa 37 % dos casos.

**Gráfico 06 - Taxa de incidência de covid19 (100 mil habitantes) segundo URG e semana epidemiológica dos 1º sintomas.**





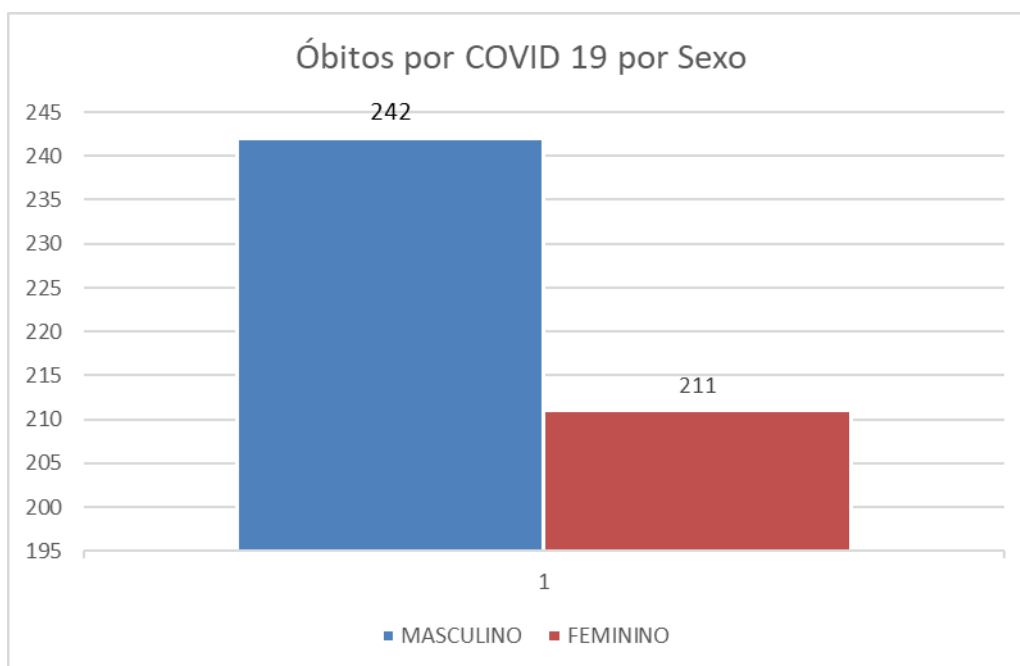
O gráfico 06 apresenta a taxa de incidência de covid19 (100 mil habitantes) segundo URG e semana epidemiológica dos 1º sintomas.

A URG Centro apresentou tendência de aumento até a semana 18 que apresentou a maior taxa. A partir daí observa-se tendência de redução até a semana 22, estabilidade de 23 a 25, redução na semana 26 a 27, estabilidade de 28 a 31 e queda na semana seguinte. A URG Posse apresentou tendência de aumento até a semana 17, tendência de redução até a 24, estabilidade nas semanas 25 e 26, queda na 27 e 28, aumento na 29 e redução nas demais. A URG Cabuçu apresentou tendência de aumento até a semana 17. A partir daí, mostra tendência de redução até a semana 22, aumento na 23 e instabilidade nas taxas de 24 a 32, entretanto mostrando redução. A URG C. Soares apresentou maior taxa na semana 17, com quedas acentuadas até a semana 23, leve aumento na semana 24, instabilidade nas taxas da semana 25 a 31, entretanto mostra tendência de redução. A URG Km32 apresentou maior taxa na semana 18, ocorre tendência de redução até a semana 23, aumento na 24 e redução até a semana 28, aumento na 29 e queda nas semanas 30 e 31, leve aumento na semana 32. A URG Austin apresentou maior taxa na semana 17, com tendência de redução até a semana 25, aumento na semana 26 e 27, estabilidade nas semanas 29, 30 e 31 e queda na última semana. A URG Tinguá mostra instabilidade nas taxas, apresentou maior taxa na semana 21, seguida de redução e aumento nas semanas seguintes. Entretanto, nas últimas semanas as taxas reduziram e estão estáveis. Observa-se na URG Vila de Cava tendência de aumento até a semana 18, redução até a 21, aumento na 22, instabilidade nas taxas de 23 a 32, porém com tendência de redução. A URG Miguel Couto apresentou maior taxa na semana 19, a partir daí mostra tendência de redução até a semana 32.

## 2.2 Análise epidemiológica dos óbitos

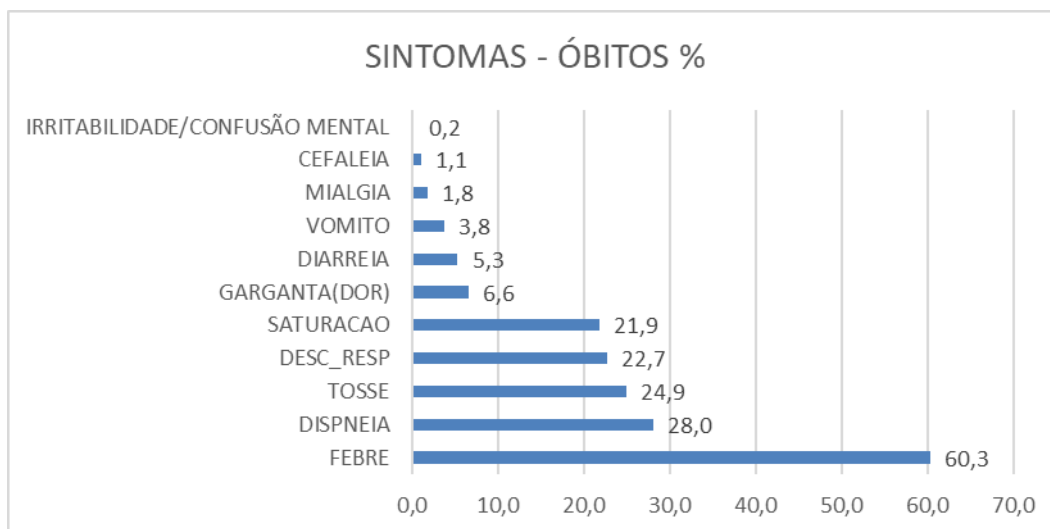
Dentre o total de casos notificados, 453 pacientes residentes vieram a óbito por COVID-19, 450 confirmados por critério laboratorial, 2 confirmado por critério clínico epidemiológico e 1 confirmado por critério clínico. Ocorreram ainda 84 óbitos de pacientes residentes em outro município.

**Gráfico 07**– Frequência de óbitos de COVID 19 por sexo – Nova Iguaçu /2020



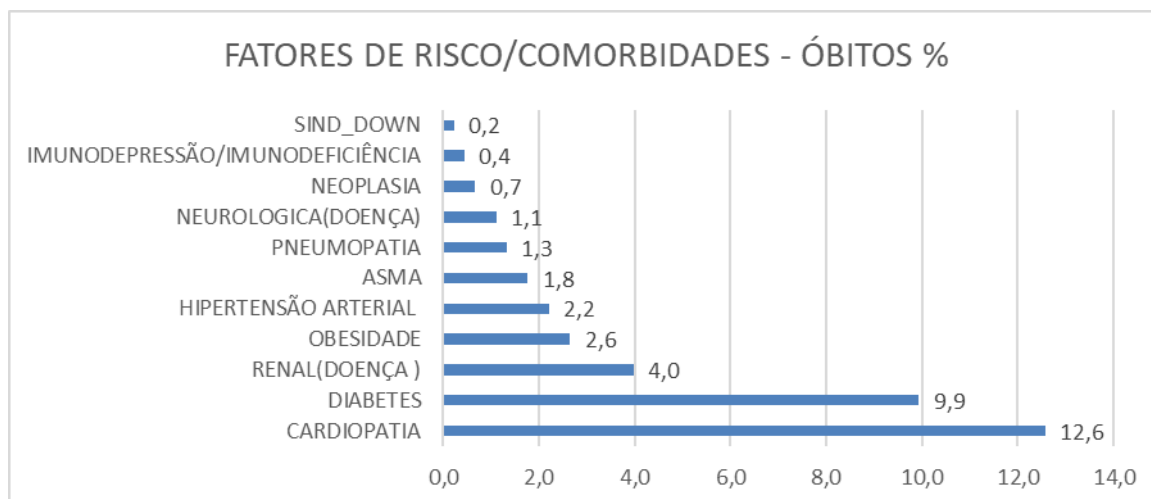
Entre os óbitos em pacientes residentes (Taxa de Letalidade de 9,6%), assinala-se uma taxa ocorrência de 24,1% na faixa etária entre 60-69, 21,6% entre 70 -79 anos ,18,5% entre 50-59 anos, e 16,8% nas idades acima de 80 anos. Com relação ao sexo, 53,4% eram do gênero masculino e 46,6% do gênero feminino (Gráfico 07).

**Gráfico 08** - Distribuição de sinais e sintomas entre os óbitos de COVID 19 – Nova Iguaçu/2020



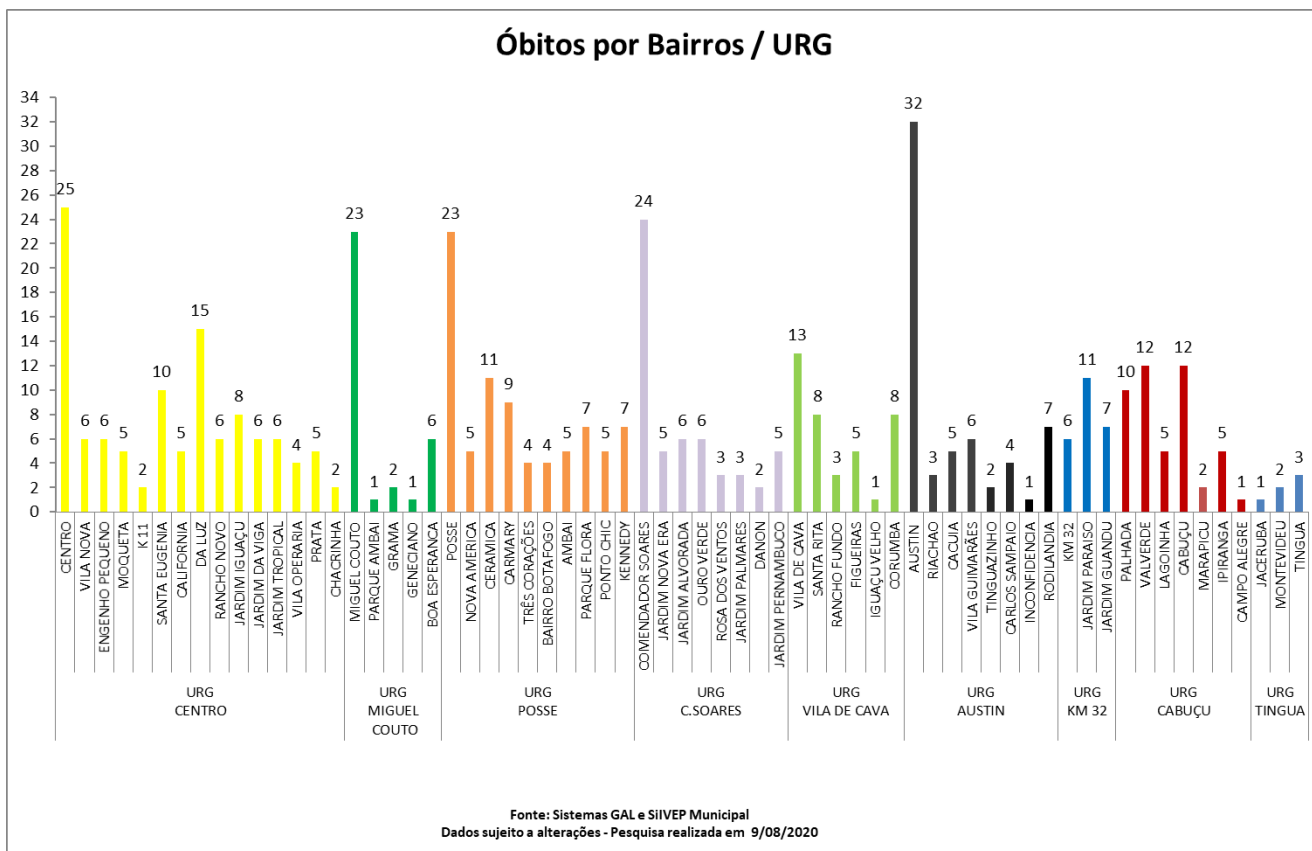
Os principais sintomas foram: febre (60,3%), dispneia (28%), tosse (24,9%), desconforto respiratório (22,7%), saturação < 95% (21,9%), dor de garganta (6,6%), diarreia (5,3%), náusea e vômito (3,8%), mialgia (1,8%), cefaléia (1,1%) e irritabilidade/confusão mental (0,2%) (Gráfico 08).

**Gráfico 9** - Distribuição de comorbidades entre os óbitos de COVID 19 – Nova Iguaçu/2020



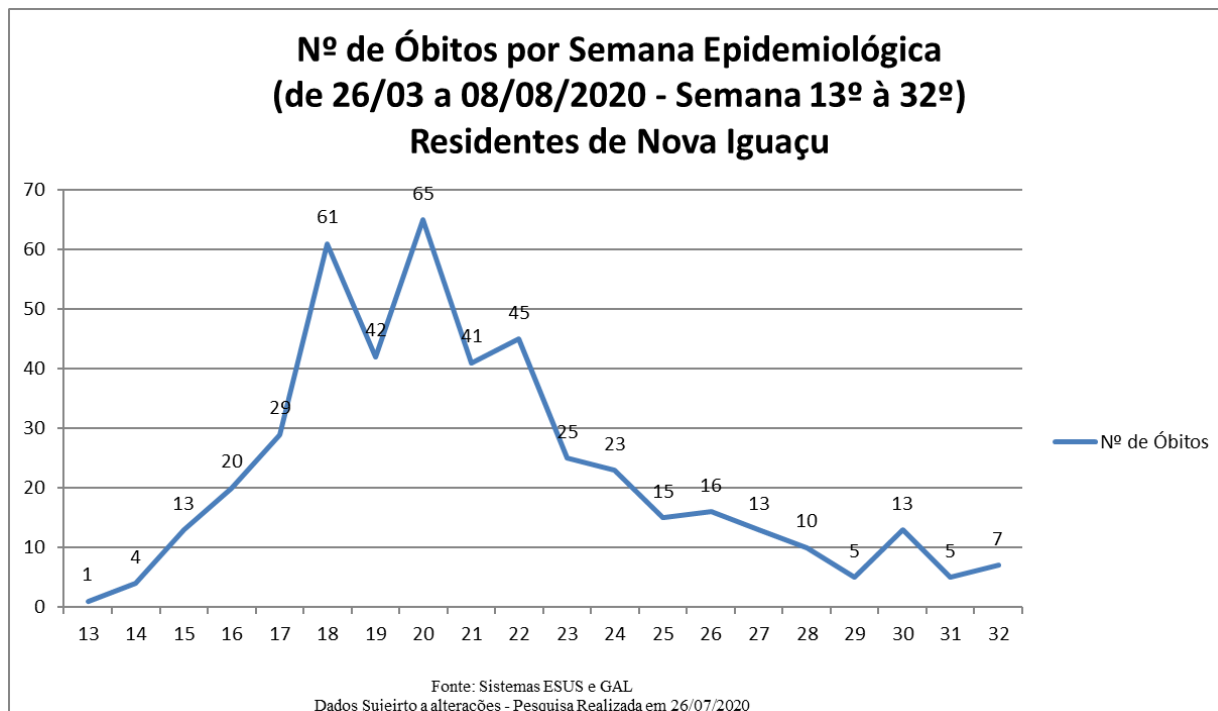
Dos 453 óbitos, 231 (50,9%) referiram a presença de comorbidades, sendo as seguintes apresentadas: cardiopatia (12,6%), diabetes (9,9%), doença renal crônica (4,0%), obesidade(2,6%), hipertensão arterial (2,2%), asma (1,8%), pneumopatia (1,3%), doença neurológica (1,1%), neoplasia (0,7 %), imunodrepressão (0,4%), e síndrome de Down (0,2%).

**Gráfico 10-** Frequência dos óbitos de COVID 19 por Bairros – Nova Iguaçu/2020



O Gráfico 10 apresenta a distribuição dos óbitos por COVID 19 pelas Unidades regionais de governo e bairros de residência. As ocorrências dos eventos mostraram-se distribuídos em maior concentração nos bairros da URG Centro (111 óbitos), seguidos dos bairros da URG Posse (80 óbitos), URG Austin (60 óbitos), Comendador Soares (54 óbitos), Vila de Cava (38 óbitos), URG Cabuçu (47 óbitos), URG Miguel Couto (33 óbitos), URG Km 32 (24 óbitos) e URG Tinguá (6 óbitos).

**Gráfico 11** – Distribuição de óbitos segundo a semana epidemiológica de residentes município Nova Iguaçu (13- 32 semanas)



O gráfico 12 mostra a distribuição de óbitos segundo semana epidemiológica dos residentes do município de Nova Iguaçu/RJ. A semana 18 apresentou o maior número de óbitos no período em residentes. A partir da semana 22 ocorreu uma queda progressiva no número de óbitos, com pequena elevação na semana 30. A semana 32 mostrou uma ligeira elevação do número de óbitos em relação à semana anterior (sem 31).



## 2.3 Análise do aplicativo “Dados do Bem”

### TESTAGEM EM MASSA PARA COVID-19 E A BUSCA PARA UMA ESTRATÉGIA VIÁVEL

A testagem em massa, seja para conhecer os locais de vulnerabilidade para a Covid-19, seja para dimensionar o número de habitantes que já foram infectados é um desafio permanente.

Possuir testes suficientes para garantir o apoio diagnóstico e para realizar o screening da população é o fator dificultador de levar a termo ambas as operacionalidades. O Plano de Contingência de Enfrentamento à Infecção pelo Novo Coronavírus SARS-CoV-2 da Secretaria Municipal de Saúde encontra-se na Etapa IV – Declínio.

Esta etapa é caracterizada pelo incremento da busca ativa e sistemática de casos novos, com a utilização de Testes Moleculares e Sorológicos e realização de inquéritos epidemiológicos.

Após o recebimento dos testes sorológicos pelo Ministério da Saúde foi possível ampliar a oferta para apoio diagnóstico e para garantir a força de trabalho, diretamente envolvida no enfrentamento da epidemia.

Com a liberação, pelo Ministério da Saúde, da utilização dos equipamentos de testagem molecular para tuberculose, para ampliar a oferta de testagem molecular para Covid-19 será possível ampliar a realização de exames para 180 / dia.

No momento, a Secretaria Municipal de Saúde está utilizando a estratégia desenvolvida pelo Instituto D’Or de Pesquisa e Ensino e pela ZoonSmart Data, o DADOS DO BEM, que além de selecionar para testagem por meio de algoritmo, o seu Dashboard permite conhecer as variáveis pessoais, demográficas e de saúde da totalidade dos participante, tenham eles sido selecionados ou não para serem testados.

A associação à projetos de pesquisa de entidades de pesquisa, atenua em parte a necessidade de recorrer ao mercado para aquisição de testes de boa acurácia.

Nessa semana trouxemos os resultados obtidos pelo “Aplicativo Dados do Bem”, conforme tabela abaixo:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**Tabela 2** – Distribuição dos resultados dos testes realizados com o “Aplicativo Dados do Bem” no município de Nova Iguaçu.

DATA	Nº DE TESTAGENS	POSITIVO	NEGATIVO
26/06	63	1	62
29/06	54	2	52
30/06	53	3	50
01/07	112	4	108
02/07	133	7	126
03/07	119	2	117
06/07	127	2	125
07/07	129	8	121
08/07	109	9	100
09/07	116	13	113
10/07	85	5	80
13/07	102	24	78
14/07	117	15	102
15/07	99	7	92
16/07	78	1	77
17/07	72	6	66
20/07	87	17	70
21/07	69	19	50
22/07	85	13	72
23/07	41	5	36
24/07	58	4	54
27/07	104	28	76
28/07	47	4	43
29/07	52	3	49
30/07	46	1	45
31/07	86	16	70
03/08	170	40	130
04/08	115	15	101
05/08	124	10	114
06/08	96	6	89
07/08	73	10	63



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
PREFEITURA DA CIDADE DE NOVA IGUAÇU  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

### **Elaboração**

Ana Paula da Costa Resendes – Sanitarista em Saúde Pública

Carlos Alberto Silva e Souza – Sanitarista

Erika Barbosa dos Santos - Epidemiologista

Maria da Glória W. Cardozo – Sanitarista

Robson Soares Fernandes – Gestão em Saúde Pública.

### **Colaboração**

Lígia Maria Coelho Domingos - Superintendente de Vigilância Epidemiológica.

Técnicos da Vigilância Epidemiológica de Nova Iguaçu – SEMUS NI

### **Apoio**

Manoel Barreto de Souza Oliveira Leite – Secretário Municipal de Saúde

### **Referências bibliográficas:**

- 1- SVS/SES-RJ Nº 22-A/2020-Boletim Epidemiológico – COE COVID-19 – 21/02/2020.
- 2- BRASIL. Ministério da Saúde. Portal Saúde. Disponível em <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-adoenca#definicaodecaso> BRASIL.
- 3- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://datasus.saude.gov.br/esusve/> BRASIL.
- 4- Ministério da Saúde. DATASUS. <https://sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe/>
- 5- CADSUS WEB.

<https://cadastro.saude.gov.br/novocartao/restrito/usuarioConsulta.jsp>